

N.<sup>o</sup> 6.<sup>º</sup> Representação SI CX 32  
Ouvir ler hum. destes dices no Diário do Governo,  
não sei se em n.<sup>o</sup> 56, ou 57 — Requerimento am-  
miso, que representava a má administração da Justiça  
em V.<sup>a</sup> Real — Eu ainda que não ouviu-se ler quais  
as imediatas providências de horrores, e exemplar cas-  
tigo, que o Governo tomasse sobre este objecto, tocarias resol-  
vi, me também a relatar as desmarcadas ladrarias, que  
em Chaves se praticavam; porque unida esta a outras  
queixas porão em marcha fôntes que nos roubam de todo  
o vigor, que as Leys acharem conveniente, sem aquela  
jurisprudencial delonga, e contemplações praticadas nos  
tempos do Despotismo; e si desta forma os Exmo<sup>s</sup> Srs.  
do activab Governo reunião a quem só pônto tantos  
corações, que arredados pelo ferrenho Egoísmo, pela In-  
potência, e instruções da Lei fluctuam em tão di-  
versos partidos. De que modo sei ainda o resultado bem  
fazendo.

Houve na Comunaria de Bragança nos an-  
nos de 1811, ate 1819 hum Corregedor, que amon-  
toou 80 (pelo menos) mil escudos; apelidava-se  
este grande herói = Lima Lisboa =; mas que, Em<sup>o</sup>  
Sr.<sup>s</sup>! apareceu outro em tantos do anno de 1820 —  
e com que curvança! retidão, e mais retidão, dizia  
nos seus Cantares, não lhe esquecendo também isto

enculcar se por Midea dos Ingleses. Ora a Dona Com-  
mara principiaria a alegrar-se com este filho de  
Astria, que parecia á sua frente vinha marchando  
os gloriosos tempos de Saturno; porem mudaram-  
se as coisas com desgraça, e de tal sorte, que o D'ima  
Lisboa, que era sendo hum simples aprendiz no  
verbo = Surripiu = ei para maldade Carvalha feste  
ho o seu apelido) o Chave, ou o Sarabotar dos  
Comendadores. Ouviu eu mesmo dizer a hum Agud  
de hum Enrivaõ da Correia, que o actual Comendador hera  
o maior ladrão de mundo / ora alhou que tal hi, que  
ate hum mimo da Luisa da Quadra ha assurado a mul-  
her, se espantava) Continuava elle = Esta o Comendador  
na Correia no Povo das Bobrias, Concelho de Barroso,  
manda as Luis que the aperante pão, carne secura,  
vitella, vinho, galinhas, arroz, lulas H. J. tudo  
com m. abundancia, e barato; manda que as suas bestas  
semhaõ comer que the sojuz nas marganouras, que os  
seus galgos sejaõ abolidores de caça, em caro, ali das-  
rem huma, ou as mais voltas, que forem precosas, e sem-  
pre bem tratadas. Tudo afim se executou. Agora pensa  
rai V. Ex. que este homem paga toda a desgraça; pás  
paga o tanto como eu; porem se algum disgracado,

ou por ignorante, ou por tor dor de ver perder o que hó seu, se  
aventura apressa-lo, vem sacudido p. hum pau, ou corrido a  
portugais, quando não ha imposta na cadeia, mas isto não  
ha nada, o mais ha o mais. Tem mais apreendido de se em-  
bebidas todos os dias por officio, depois das duas da tarde  
hora ordinaria do seu jantar. Eis aqui o sapientissimo  
filho de Bacha descerrada com huma prospeccao inter-  
plicavel em negocios politicos! Saõ /dir. o Sopas) estes meus Sr. B.  
hum Insurgentes isto foi no principio aqui um Cha-  
vis, agora em Bragança, não sei o que dará) humas  
Egoistas, loucos, inconsequentes H. Que querem elles  
mudar? que querem? que querem bem ou siu ac. Se des-  
quieto hera aqui um Chaves julgalo meu De J. na presencia  
de Luis de Faria, acujo Consiliabilo apertiao mais deus  
suspeitos, que por serem particulares não declaro, dos quens  
todos heria bem pejimiz as ideias. Outra vez tive  
este habil filho de Cau, e Bacha culegado em Cor-  
reia no Con. de Barroso 1600 itantos pessoas, e mo-  
do de arculpar, e livrar, segd custinho alameado, hei  
o seguimento. Saõ avisadas algumas pessoas dos Povos

criadum visinhos as em que reside o Capataz com a sua  
Guarilha, vam os mizeraveis tremendo ao som da fomea  
voz, apresentao se as succissões - Squubrada - logo  
diria algua cura das suas virtudes / que de canagulas,  
na maria, de barrete, e rambos vermelhos, encostado á ban-  
ca aberta de muitos papois, diz a hum dos mizeraveis

estados = Vou está culpado neste Juizo = Cee, S.<sup>r</sup>!  
Ele responde, tremendo; E por que? Por manobras = Engodo!  
Ah! o S.<sup>r</sup> foi enganado! ah! mal ajaõ os meus inimigos!  
Se lhe difeffem, juam, juam W<sup>r</sup> hum jo' man-  
obras com.... outro p. daninho...., outro W<sup>r</sup> W<sup>r</sup>

~~H~~o... 88º. Deste  
passo vai o artigo ladrão desrespeitando as peças ou nome-  
adas, e depois comete = Pois, amigo, eu ofereço que  
lhe posso fazer, hei por lhe o seu liamento na sua mão,  
sem mais ser incomodado; o que que o caso hora de-  
bir ao Porto, mas eu só deixo fazer bem: porém p.  
isto precisa-se que Vou me de 96 ao R.8. Apa-  
brir creatura o que quer hei vir se houver de similitantes  
Mistérios, promptamente arranja os 9600 Réis, que de-  
pois de entregues, tudo fica bem. Segue-se depois  
mandar avisar todas aquelas peças ou nomes anunciasas

e o mesmo lhe faz, precedendo primuamente sua  
inquiricão de algumas testemunhas, que inquiridas d  
gosto pelo sagaz ladrão, necessariamente hão de cul  
par os infelizes. Agora viva só no Conselho de Bar  
roso. São tantas pessoas a 9600 R\$ que graça  
penitencia não largão! Vamos agora ao tal Envio  
Siquelsida. Este homem hé o Agente de todos os negócios  
tendentes à ladroeira; hé o Mentor dos Corregedores  
da Comarca; hé quem bem os dirige pelo caminho  
da Padroeira, de forma, que ainda que qualquer Co  
regedor não tenha maior tendencia para roubar, tem  
tal Menino arte de mal para obincapacitar e  
dirigir. Tivemos tempo de notar que este Ladrão  
comendo tanto, e a tanta annos <sup>\*não</sup>, tenha sofrido alguma  
indegestaõ, de que arrebentasse; mas por que? Eu lhe  
diggo. Ibi por que sabe applicar-se humos certos vomi  
torios, q'he poem mtao boa ordem a magreza, que po  
de continuar a comer sem prejuizo; tão bem applica  
outro igual vomitorio ao seu Corregedor. Ora queira  
Dios, que daqui em diante haja haja vomitorios,  
que possão surtar o mesmo, e eu tenha o gosto  
de ver rebentado nua força o tal Siquelsida, sem  
do a corda, qui opõe a ganhar feita das tripas  
do seu condigne Corregedor.

O nosso Suíz d'Fora, o nosso Iphiclo, que  
valle hum mistas! Podem os sues Enviaes, e Oficiais

funtar quando, como, e quanto quizerem; e se algum infeliz se vai querer delle hi ameaçado com eadie. Ele muito amigada sua justica, donde sente que opuchou, mas donde irá, isto hi grava.

Vai fazer hua diligencia a tres, ou quatro P<sup>r</sup>cos, e gasta hum, e poi a cada hum conta os dia-rios, como se gastasse o dia com hum só. Eu sei se é elle o deixa fazer, mas quando em De-zembro proximo passado vim ordin para se proceder nas diligencias de Funchal, levou a cada Juiz de Vintena 180<sup>0</sup> R<sup>t</sup>. Eu sempre me prepuade, que em tal caso devia trabalhar ex officio; as rascas hi bem clara.

Nua palavra, sobr de mais os escaninhos do seu Oficio para o fazer util.

RAMOS agora a Camara / não fatto dia ante-  
al, mas de todas as papadas, por que todas não tem  
praticado mais de que hua corja de desarranjos /  
esta terra não se sabe o que hi Camara, nem p<sup>r</sup> o q.  
e se alguma vez se sabe, hi si pelo mais, que faz.

Quando comece de alguns vintens, logo hua conde-  
mnação a torto, e a direito socorre a necessidade, e or-  
dinariamente os Condemnados nunca sabem oq. q.  
No principio desto Março vi algums da Camara  
com o seu respeitavel Presidente em Convicão por todo  
a Villa- Tenduuros, Jardineiros, Tabernários, Estalajadarios  
paduuras & foram todos / só escaparam os q. Tinham ami-

Amigo na corinha / condemnados, e andava pregun-  
tando hums aos outros, por que seriamos nós conde-  
mnados. e todos respondido: eu não sei. Tão bom  
quem tem amigas com algum dos Camaristas, e prin-  
cipalmente com o Escrivão poda meter em numero de  
Empostos os seus filhos / digo de matrimônios, e ordinaria-  
riamente de Pays que o não correspond / por que vai re-  
cebendo os P<sup>r</sup>cos d<sup>r</sup> monsaes, e sempre estes visitores  
servem p<sup>r</sup> a sopá destes indignos sanguessugas, destes  
forma roubando e sustento aos miseráveis Empostos.  
Finalmente saí tantos as infracções da Ley, que  
até o mesmo Infino se horroriza.

Notô. duixo defora o Sr. Superintendente das Alfandegas. Sim este bom homem toca a mesma Paula:  
tem condemnado todas as pessoas, cujas quis as tentas  
profanado, ou não tentas o tempo. provo porto cas, e  
porro pelo não tir. Huum caso vou a contar = Nor-  
te me em hum Povo chamado Villarinho das Paix-  
nharias na Beira d'Uira aparecerão douz Sínho-  
res Guardas da Alfandega commando, e bebendo a  
ruço cheio na taberna, nisto chega alli hum po-  
bro tendeiro, cujo cabedao consistia em douz paixis  
de aquellas, outros deu de alfindes, duas deuas de  
ledais, huma peça de trancelim de lata, outra de  
seda, e algumas bagatillas mais, logo aquelles douz  
desavergonhados se lancão no mimo tendeiro.

que lhe apresente a sua Peisa; depois lhe dissem; por que naõ mostra Vouz aqui as entradas, e saídas pelos  
Portos das Vizinhanças mas Fazas do Conselho! Eu, Sr., naõ  
soube sabido a m<sup>to</sup> tempo de m<sup>to</sup> Cara em Villa Pouca.

Fois assim sera [lhe respondem] mas nos ja hoje vimos  
de V.<sup>o</sup> Pouca, como informador do contrario, afim que  
gnero ja 2000 R<sup>\$.</sup>  e aquivo vai incluid a acamintado,  
que devo a sua cara; o Concelho satisfaz a seca am-  
biço; E que maõ! naõ servie p<sup>r</sup>: vjantos, e jingos?

Partiu logo p<sup>r</sup>: Chaves, fazendo nele dia operação de  
Guardas, e Tuir. Outros hão que fizeram trovoadas,  
sem tem, nem son, desprecando circunstâncias,  
que a Ley determina, ja tomas, ja libertas, e caro-  
hi que os padecentes procedao com a bendita es-  
mola. Ora eis aqui como a justiça se administra!  
Como tudo vai bem!!

Agora toca pelas Almotaces. Aqui sim, aqui  
se que se mostra aboa ordem! Como a sua ju-  
risdição naõ se estende mais do que a 3 m<sup>os</sup>; dissem  
elles - Que me importa a mim ca isto! For 3 m<sup>os</sup> ue-  
lhar mal com ninguem! quem 'ca' or naõ trinha

mais que fazer! De baixo deste sistema ahí com tudo  
pelos caminhos da direcção. A causa das Negociatas gha-  
marcio as frutas todos nas maos dos Proprietários, ainda  
verdes, e por que aquello que primaria as apreendidas no  
Paiz, melhor a reputa, estas ahí a venderam na vnde, e  
a vendella verde; de maniva que nisto Villa mas'  
se come hua surja, hua piora, hua malha, hum  
pecego & h<sup>o</sup> sarranado: só os pequenos se comem em  
bon estado. Ora se estes Srs. Seixas trimutrenses,  
mandassom lancar ao Tamega hua voz, e outra,  
todo este fomento das Sereias, intão ja se vira aboa  
fruta; mas o melhor hua que os Proprietários man-  
dassom vender a Paiz o produto dos seus pro-  
motos, porque elles reputaçao pelo seu estado de per-  
fisão, ja os deixaria sarranar perfusamente, em  
attempa a o maior lucro, e ao mesmo tempo seria  
disterrada esta maldita peste de Negociatas.

Agora me ouvre que uo disse - botellar o Ta-  
miga! = Ora repararem como se ha de fazer isto, se a ar-  
distora Negociata compõem um bem limpo prato a  
melhor, a melhor das suas frutas, sendo hum prato  
de cada qualidade, levao ao Reverendissimo Fr.  
Almotace, que logo arreuada, ou mandala arreua-  
dar

Dar f<sup>q</sup>uo vilza! !) o q<sup>z</sup> assim em attençao á offerta al-  
mataca p<sup>o</sup>lo p<sup>o</sup>es que illa quer aquella fruto, que  
já disse, de via sortilizada no Rio. Vim p<sup>z</sup>uix<sup>e</sup>  
avonture o mesmo, e varo h<sup>i</sup> que o P<sup>r</sup>ov<sup>er</sup>io lhe leve  
as boas presas, o boa Torada do Longo. ~~de~~  
Agora a respeito dos afrouques tanto havia  
que dizer, que hum caderno de papel certam<sup>z</sup>  
não chegaria; mas si diri = Que geralmente a  
carne h<sup>i</sup> m<sup>o</sup> m<sup>o</sup>, so<sup>s</sup> humas vitolas; e entre elles  
magistrinas vacas vindas todas de Galiza, que  
parisse trarem afome nos ossos. O Cortador n<sup>o</sup>  
S<sup>r</sup> de si, por que não há quem lhe vá a mão,  
faz patifarias de todo o tipo; e se alguém h<sup>i</sup> que  
tome o despique por suas mãos, oh! temos h<sup>i</sup>a  
quintal, ou passamos por huma vilica por nos to-  
marmos com hum Carniceiro; e quem tem a culpa  
de tudo isto? A mai administrac<sup>o</sup>es da Justica, e p<sup>o</sup>.  
consequencia, ou hum homem h<sup>i</sup>ade ficar surandija-  
do, ou ter outro algum desgosto. E repararam como  
as coisas so<sup>s</sup> (p<sup>o</sup>is que sempre os fazem, p<sup>o</sup>is que em  
sempre tem op<sup>o</sup>er) O G<sup>o</sup>m<sup>o</sup>, o Gorunador, os Mi-  
nistros, os Chefs de Corpos, os Camaristas, os Altos

Almolaces comem abra carne, isto h<sup>i</sup> a polpa; depois o  
Forniro, que compõem a ferramenta, o amigo taberneiro,  
o Estalajadiro, e aquelles que, quer jardem ferfuris,  
amigalhas da Lha de dentro, vai de sua a taberna  
impinar a mia canada, os mais comem demônios,  
ou comem cornos. Serviu mais que istando illas  
a cortar, e fez em multidas apedir carne, deixado  
tudo como o seu grande amigo o conselheiro p<sup>r</sup>mir  
à pinga, e ali consumiu o tempo que quiser.  
He tão bom p<sup>r</sup>euero dizer que este anno foi arre-  
matada a carne a 35 Réis com todo o gênero de  
contraponto. A ija mais umos tem sido o mesmo, mas  
com os supraditos o comum, repeti, como querem,  
claramenta que não tem contraponto, desgracado do  
resto que h<sup>i</sup> quem aguenta com a muha, e cis  
aqui hum dos principios por que a arrematado h<sup>i</sup>  
falsa como illas querem, e por que d'ixa<sup>o</sup> corrente  
do á contado dos Carniceiros - o p<sup>z</sup>juiz que recebe  
o resto do P<sup>r</sup>o h<sup>i</sup> o seguinte - quem pide 10 Réis

A Tabon que p<sup>o</sup> outra vez faça vir a V. L. T. como se  
fazem similhantes arrematados, em que se pratica todo o ge-  
nero de ladraaria.

de carne). A dase ha hum de contrapeso, mais de  
apo, e moe que indispensavelmente furtai ao povo,  
vem apesar dois aff<sup>os</sup>, e ás vozes menos; e decim os  
depois se apres a moe que direi a, isto hé aquelle  
que hé mais prudente, que outros há que respondem pa-  
leiras, tão insultantes, que o animo mais solegado  
milagrosamente se acomoda). Ainda mais outra des-  
graça, enquanto os Serventes dos meus referidos Sindicatos  
não sao servidos, mais alqua<sup>s</sup> que a sua sombra  
vao, ninguem leva álli hum bocado de carne:  
tem acontecido estarem credos, credas 3, e mais  
horas no afrougue, e vivem por fim sem illa; da mes-  
ma forma muitos Soldados estarem para montar guar-  
da, ou ps? outre qualques serviso, e hizem se embora  
desperados. Tassim nuna falta quem presta  
afaz o dites desavergonhados, no caro de alqua  
vra na vida, serem, ou piores, ou condannados:  
Eo mesmo jai concorri p<sup>o</sup> hum m<sup>o</sup> soldado, certame-  
nt<sup>m</sup> sonrindo só p<sup>r</sup> comer boa carne 12 dias.  
Mas emfim S. I. tudo apres hé bem; pois se apres

A Noutras vezes chama-se ha Vaca, Boi, ou Vitella; por mim Carne; porque ha vry hi má vitella, outras magnifica Vaca, e  
outras huma Matroia lagondente, encorrigada, fedorenta, q  
se não sabe o que hi.

nas feste Chaves deixaria de ser Chaves, e o Almo-  
tacel de serem Almotaces: o caro hi que elles co-  
mois ha caro nos 3 mous da sua jurisdiçao, e  
que pela sua reluzencia se habilitam a comelha  
de igual qualid<sup>d</sup> por mais algum tempo, evas de cada  
mou mandurando alingoas, vro que há nista  
Villa

Algunas annos tem havido hum Afrougue  
para os Militares, cuja armatrujo, e contratos  
sa<sup>r</sup>feitos perante o Gouvernador da Praça. Esta ar-  
matrujo hé sempre mais barata que a da Cam-  
ara, e hé das Condiçoes do contrato, que em  
quanto houver Militar que effetivo, quer refor-  
mado ninguem levar carne, mas depois vnde se  
atado o Povo. Esta armatrujo sempre hé feita  
pelos Armadantes da Camara, para que outro  
qualquer que fosse o armadante não tirar  
afrougue a aquelles. Claramente isto que esta  
armatrujo dominiu alguma coura aos grandes in-  
teressos que aquelles armadantes tinham, lo por hisca-  
fio com a Camara, Provvedor do Conselho, apres  
com o ~~de~~ <sup>de</sup> dito dade integral, e imparcial

dos Militares; mas como haja huma coxa de  
bola nas maos do Gouvernador, ja não hei necessa-  
rio aquelle apontar, nem importa a utilidade  
do Militar. Pois, e por que não hade ser af-  
sis, se o Gouvernador, allém das 20 moedas que  
rebe, come o bom lombo descarrigada, sem  
que fiquem calcidos nata ultima graca os Che-  
fes do Corpo, que fechao os olhos, em quanto os  
desgraçados comem o que já difere. A reputo do  
que dinnos praticar a passar, labirintos, para  
cacos de ferro para o dizer infalivelmente ergotaria  
apariencia de P. da C.

Sabem juzgando neuplario lembrar que  
nas Estalgens podem francamente viser os mais no-  
tarios Ladinos, e facinorosos do mundo. Pois que  
policia un vijo executar, a este fim queas são as  
patrulhas, e rondas, que vao examinar estes corpos  
de ladinos! Pois o Sr. Juro de Fora hade por-  
der huas só voo as commoidades de sua regalada  
noite, para com os seus officiaus cumprir a que  
as Leys mandam? Alguas vezes, mas mui pou-  
cas, vao douz marinheiros rondar, mas para que  
vao? para terem huas noite de baza broiga; e

quando assim não suceder dizem illas que  
ndo querem prendes homens suspeitos, ou  
mesmo reconhecidos por facinorosos; por que  
em estando alguns dias presos, fazem gi-  
rar os seus vindens, que depois de forem  
postos na rua, temem ser sacrificados. Em  
nesta parte acholes rovão. Vijoam como  
aqui vao os curas. Tem aqui havido hum  
homem bi de annos, com mulher foy com-  
cubina) e filha que trabava com a maior des-  
cenisa, este homem passava com o nome de  
Contrabandista, o si por este nome hevo-  
ido em toda a Villa. Muita gente mur-  
murava delle, dizendo que hora Capital de  
Ladinos. Sei verdade que fazião frequentes  
sortidas, em que se demorava de 1, 2, 5, ou mais  
dias, quando se recollia observava' os voo-  
nos que hora de noite, que ruas hia na  
estrebaria de 2, 3, ou 4 bustas maiores, nãa tas-  
tão por em que consumo faze-  
vasta. Este homem havia

sido Claxim do Regimento do Cor<sup>on</sup>  
Nº 9º quando entrou em Coimbra, ali ab-  
teu baixa do Serviço, logo fez as suas sorti-  
das pelo Almedijo, e voltando a Coimbra foi pre-  
ze por hum roubo que dizem elle cometeu  
na Cidade, foi solto, como hora de esperar, e  
marhou para Evora, onde teve igual  
destino, via se ate bonhomem obrigado a  
vir para esta V.<sup>a</sup> Estabeleceu-se na Rua de  
Santo Ant<sup>ôn</sup>, dando taberna, q<sup>u</sup> com toda a  
descernia administrava a Si. D. Anna das  
Sal... pois nuncada pordio o Dom, nem q<sup>u</sup>d. saiba  
a Igreja ou paçoio deixava de arrojar as becas  
cedas de Trancas, e os finos veos de filo<sup>l</sup> porém  
houve quem dissesse q<sup>u</sup> aquella taberna hora  
coisa de ladrões, processou-se huma noite a  
caçada, e arvoraram p<sup>o</sup> outro dia; passados  
poucos meses tornou a vir estas gentes; mas delle  
não se cogitou mais: aconteve logo hum roubo  
feito na Rua do Anjo na Casa do Reubidor

do Almoçariado de valhor de sis mil reis roubado, de-  
cachou-se, descobrum-se alguns dos ladrões, ag-  
reou-seles achou-ses contos mil e quinze mil,  
seis prazos dous, que poucos tempo ultimara na  
cadaria, e desse ladrão culpado o d<sup>o</sup> Claxim de  
Nº 9º, torna a auerentar-se, e finalem<sup>t</sup> paf-  
sador d<sup>o</sup> q<sup>u</sup> morreu roubou-se outra vez aqui  
onde tem oido com aquelle facete do cortar-  
me, e da forma que já disse. Este santo ho-  
mem condicido das necessidades do proximo  
impunha alguma dinaio sobre pinhos de  
ouro, que valheu a duplo, levando os 800 Réis  
por mera em cada moeda de 180 Réis  
Toda agente daria - o Contrabandista hé  
ladrão, na fiera destal sahio elle com mais  
outros, e roubou huma homens que h<sup>á</sup> do p<sup>o</sup>  
a sua aldeia. O Ministro Subia de Leito-  
mas que querem? Fugiu h<sup>á</sup> de haver 12  
dias; por que nos suberbios da Praça no  
sítio chamado a Raposeira sahio a duas  
muitas por ora do dia, e não arrancou  
do

do pescoco umas dellas / p. que a outra nu-  
stinha / hum cordão de ouro. Come ista  
mulher qd. jôde voltar p. a Praça, devul-  
gou a cara; elle inda, com o Dr. M. G. J.  
Anna, e huma filha se escaparam; agora  
conta-se que anda na Companhia do  
Dr. Chico. Orixinou o misterio com que  
aqueles sao trazados os Ladroux! Aqui sim, q.  
se pode ser ladrao!

Também ha huas tabernas no sitio chama-  
do Arrabalde, aqui ha o uivil de quantas  
putas ha; aqui ha o uivil dos malerros;  
aquí ha o uivil dos Arnuadores, aqui ha  
o uivil dos Valentines, aqui ha o uivil  
dos fainororos, e Ladroux, e os donos des-  
tas infernaus caras sao de ordinario de  
pequima conduta, sempre fomos por se  
arranjarem Guardas da Alfandega, p.  
com esta capa puderam mais livremente  
fazerem as suas sortidas, e Ladrouxias.  
A Policia a dormir.

Roço

• Roço provisoriás sobr' o exposto, e da brevid.  
grandes coisas dependem. O Povo grita, e o  
Povo só chama Constituição a reforma de sime-  
lhantes coisas. Contentem o Povo.

Chaves d'I de Março de 1821

P. S. Tive estado na Cadeia Militar desta  
Praça o celebre F. M. Sarabolas, n.º das Aquisi-  
ções Con. de Monforte, desertor dos Corpos, ma-  
ledor por officio, egoista, badrio insigne, fo' aprou-  
vado remetido p. o Porto; mas seu esforço  
un liberdade choverão mortes, e promptamente  
tornaria vingança dos que cooperaram p. a sua pri-  
meira, e tornaria apor o Con. de Monforte a tormento  
e contribuições. Não hei a com elle se com outros mais  
que eu não sei / aquellas contemplações, que os ba-  
res da Constituição adoptou. Morte, e mais mortes  
p. exemplo dos malvados.

Estará já p. fechar o papelinho, q. entrou pela  
minha cara adentro hum amigo meu, e homem  
mui seo, e mui digno; depois de poucas palavras  
comunhou a quixar se da má carne que à  
muitos dias me levava a Cadeia; eu disse alqua-  
cosa sobre a má administracão que havia nos  
afogou, afim de o puxar; e por fim lhe  
entrevihiado = E como não houve eu, vocês, non-

135

outro comes carne preposta, se aqui só as <sup>32</sup> Autoridades económicas sou contápero, e a melhor! além disto o Amostace dispu-  
blicamente, e eu mesmo lho ouvi - que os pro-  
bris arromatantes perdem este anno m.<sup>to</sup>  
mas, sabe voce por que elle assim o diz, e  
que da aros p.<sup>r</sup> que fustem mais, hó por  
que entra no contrato, e subministra di-  
nheiro, em que ganha 20 por cento?

Agora digo eu - Ihe verdade que eu pro-  
prieis na Arromatação no principio des-  
te anno, que este Amostace se interessava <sup>lo</sup>  
a favor dos Arromatantes, sendo estas estas  
P. Procurador do Cons.<sup>co</sup>, reiço Encargo a cabos  
no anno de 1820, atempo q' ainda não fizesse de  
Desembro das peças as Arromatações.

Não se esqueça de proteger este grande  
homem, que além da sua boa moral, hó  
de grandes talentos; gasto w 16 annos p.<sup>r</sup>  
se formar, e p' fizer applicar-se. He o adágio  
= quem burro vai à Santarém, se burro vai,  
burro vem;

---

Ramalho debaixo do nome do Governor  
por seu omisso de meios ser interrogar.